



JUNHO 2014

19 :: Newsletter

Dependências: uma resposta organizada e de qualidade

A resposta à problemática da toxicodependência e dos comportamentos aditivos em geral é assegurada no Alentejo pela Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD), estrutura da ARS criada pela Portaria 210/2013 de 27/6/2013.

A DICAD subdivide-se em vários pólos descentralizados na Região, que englobam equipas multidisciplinares na abordagem da problemática e asseguram no terreno a resposta organizada em quatro “áreas de missão” a saber: Tratamento, Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos e Reinserção Social. Essas equipas existem em Portalegre, Elvas, Évora, Beja e Santo André existindo ainda uma consulta descentralizada em Odemira.

Dos cerca de 7.000 cidadãos que alguma vez estiveram em tratamento nas unidades da DICAD, cerca de 1900 continuam ativos e em tratamento, verificando-se nos últimos anos uma tendência de maior acolhimento de doentes com substância principal álcool do que outras substâncias ilícitas. Este serviço caracteriza-se pela inexistência de qualquer lista de espe-

ra para atendimento ou programa, diversidade de respostas a nível europeu, oferecendo um vasto leque de opções terapêuticas e ainda diagnósticos e respostas integradas, em que participam equipas multidisciplinares articuladas e complementares no saber identificar e no saber atuar.

O chamado “Modelo Português” considerado um dos melhores, senão mesmo o melhor do mundo, encontra-se na sua plenitude no Alentejo onde da epidemia descontrolada dos anos 80 se passou a uma situação de controlo técnico-normativo, clínico e social de uma das maiores epidemias com que a humanidade teve de confrontar-se.

As doenças infeto-contagiosas como as Hepatites e a infeção pelo VIH entre os toxicodependentes da Região Alentejo encontram-se em níveis de remissão e estabilização acentuada, e existe aparentemente a diminuição para níveis residuais e mesmo pontuais, dos consumos por via injetável, o que colocará a Região no alto Ranking dos Ganhos em Saúde a nível Europeu e mesmo Mundial. A inexistência de overdoses conhecidas nos últimos anos corrobora igualmente a tese da diminuição acentuada dos consumos por via endovenosa, merecendo desde já a atenção da Área de Saúde Pública e estando já em preparação um Grupo de Trabalho para a análise e verificação de resultados a esse nível.

As 25.302 Consultas efetuadas em 2013 a doentes Toxicodependentes e Alcoólicos deram seguramente os seus frutos e a tradução em Ganhos em Saúde é inegável.

Apenas na evicção de novas infeções pelo VIH resultantes de permuta de material infetado ou outros comportamentos de risco estão a ser poupados ao erário público muitas centenas de milhares de Euros por ano em futuros tratamentos para lá da morbilidade e mortalidade associada.

É isso que queremos estudar durante o final de 2014 e o ano de 2015 no sentido do reforço deste combate, mantendo a qualidade da intervenção e mantendo igualmente a motivação de tantos e tão bons profissionais que nesta área dão o seu melhor para que tais resultados sejam obtidos.



Marciano Lopes

Vogal do Conselho Diretivo



CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde e Apoio Social

Benchmarking em Cuidados Continuados Integrados e assinatura das Cartas de Compromisso do ano 2014

Decorreu no dia 18 de junho, no Auditório da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo, em Évora, uma Sessão de Benchmarking em Cuidados Continuados Integra-

das como as quedas, planeamento de altas e ganhos de autonomia.

Na assinatura das Cartas de Compromisso estiveram representadas 25 Entidades Gestoras de Unidades de Internamento de CCI, entre diversas Instituições, Santas Casas de Misericórdias, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Unidades Locais de Saúde da região Alentejo e Hospital do Espírito Santo de Évora.

Ainda no âmbito do Projecto de Incentivo à Melhoria da Qualidade em Cuidados Continuados Integrados, assinou a ARS Alentejo um Protocolo com a Fundação PT, em que foram cedidos a título gracioso por aquela Fundação 27 CD, com um software que se destina à estimulação da Comunicação Aumentativa dos utentes da Rede Nacional de CCI, e que serão entregues após formação adequada a todas as entidades que gerem Unidades de Cuidados Continuados Integrados na Região Alentejo, independentemente da sua tipologia de cuidados.

dos e assinatura das Cartas de Compromisso do ano 2014, relativas à contratualização dos objetivos das unidades de cuidados continuados integrados (CCI) do Alentejo, no âmbito do Projecto de Incentivo à Melhoria da Qualidade (PIQ).

Este projeto, da iniciativa da ARS do Alentejo, vai já no seu quarto ano e visa contribuir para a melhoria de processos chave da organização e funcionamento das unidades de internamento da Rede do Alentejo, assim como pretende garantir a prestação de cuidados de saúde e apoio social de elevada qualidade.

A sessão de Benchmarking contou com a apresentação de boas práticas, por parte das Unidades de CCI, em áreas tão diferencia-





A sustentabilidade alimentar e a dieta mediterrânica nas escolas

O Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS do Alentejo, em conjunto com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Évora e a Divisão de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Évora, está a promover uma ação piloto com vista à melhoria da ementa escolar única do concelho de Évora, de acordo com as mais recentes recomendações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação para as refeições e bufetes escolares.

Esta ação incluirá formações com cozinheiros e colaboradores afetos ao serviço de refeitório e copas em estabelecimentos de educação e ensino de pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Évora, bem como em creches, jardins-de-infância e associações de idosos (IPSS). As formações já realizadas abordaram temas como alimentação saudável, culinária saudável e higiene e segurança alimentar e tiveram como objetivo dar a conhecer a nova ementa escolar única do concelho de Évora, assim como capacitar os profissionais de cozinha para a confeção de pratos saudáveis, seguros e apelativos para as crianças. Especialmente para este fim, uma das ocasiões incluiu um *workshop* de culinária saudável onde foram confeccionados alguns pratos da nova ementa única. Ainda no âmbito desta ação realizou-se uma formação sobre ali-

mentação saudável e higiene e segurança alimentar com responsáveis pelo abastecimento alimentar de várias instituições de interesse público, com vista à promoção de escolhas alimentares nutricionalmente adequadas às diversas populações-alvo.

Através desta ação local espera-se que seja possível influenciar positivamente os estabelecimentos de educação e ensino da região



de saúde Alentejo, alargando-se a abrangência geográfica da ementa única como forma de promoção da sustentabilidade alimentar e da dieta mediterrânica nas escolas e em instituições de serviço público.



“Desafio pela Saúde 24 horas em movimento”

No âmbito das comemorações do Dia do Mundial da Saúde, realizou-se a edição de 2014 do “Desafio pela Saúde”, evento que voltou a unir as cidades de Évora e Mérida em torno da saúde, desporto e dos estilos de vida saudáveis das populações.

Entre as 12 horas do dia 4 e as 12 horas do dia 5 de abril realizaram-se em simultâneo nas duas cidades diversas atividades “non stop” que envolveram agentes, instituições e população em geral.

Em Évora, o “Desafio pela Saúde- 24h em movimento” foi organizado pela Câmara de Évora em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Évora, o Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE a Universidade de Évora e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Por toda a cidade de Évora, as associações desportivas, as escolas, em-

presas, serviços, instituições e todos os interessados puderam praticar desporto, fazer rastreios, aprender mais sobre alimentação saudável e participar em atividades diversas de sensibilização para as questões da saúde e estilos de vida saudáveis.

A edição deste ano teve uma forte componente solidária, com a inscrição para algumas das ações a ter como preço um alimento não perecível. As entidades envolvidas na organização desta “maratona” desportiva procuraram, desta forma, ajudar a minorar os efeitos da atual situação social e económica junto de algumas famílias do concelho.

Esta iniciativa transfronteiriça volta a ter como objetivo principal fomentar a atividade física nos diferentes grupos etários e consciencializar a população dos benefícios que os bons hábitos alimentares e a atividade física podem trazer à saúde.



FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Trimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868